

MÓDULO 1

Educação Fiscal: Conceitos e concepções

ENSINO
MÉDIO



EXPEDIENTE

EDUARDO CORRÊA RIEDEL
Governador do Estado

FLÁVIO CÉSAR MENDES DE OLIVEIRA
Secretário de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS
Responsável pela Unidade de Educação Fiscal -
UNEDF/SEFAZ MS

CARLOS ROBERTO ANTUNES
Coordenador Geral do Projeto/PROFISCO II
UNEDF/SEFAZ MS

DIANA GAÚNA e GUIDO BREY JR.
Revisão - SEFAZ/MS

CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO
REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

ALBERT SCHIAVETO DE SOUZA
VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Equipe UFMS:
NAIRA DENISE KALB
Coordenadora Geral

CLAUDIO CESAR DA SILVA
Vice-coordenador Geral

FERNANDA MALINOSKY COELHO DA ROSA
Coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento

LUCIENE CLEA DA SILVA
Vice-coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento

MILENE BARTOLOMEI SILVA
Coordenadora das Cartilhas

ELISABETH DE OLIVEIRA VENDRAMIN
Vice-coordenadora das Cartilhas

FÁBIO DA SILVA RODRIQUES
PROFESSOR DO MÓDULO I

HELLEN JAQUELINE MARQUES
Autora da cartilha Educação Infantil

SANDRA NOVAIS SOUSA
Autora da cartilha Anos Iniciais do Ensino
Fundamental

FABIANO ANTONIO DOS SANTOS
Autor da cartilha Anos Finais do Ensino Fundamental

CLAUDIA CARREIRA DA ROSA
Autora da cartilha Ensino Médio

EDEMIR PEREIRA FLORES JUNIOR
Suporte Administrativo

CRIADORES DOS MASCOTES

Vencedores do concurso para criação do Mascote da Educação
Fiscal de Mato Grosso do Sul, realizado pelo Governo do Estado
por intermédio das Secretarias de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS
e de Educação - SED/MS

ADRIAN BRAGA DA SILVA (Campo Grande)
CÉSAR RICARDO DA SILVA (Campo Grande)
DÉBORA EMY TEIXEIRA MACIEL (Campo Grande)
ELOA PRADO PAULA MACENA (Aparecida do Taboado)
EMMANUELLY APARECIDA DE LIMA TEODORO DA SILVA (Campo
Grande)
FRANCISCO DE LIMA JOAQUIM (Campo Grande)
JESSE PAULINO RAMOS (Campo Grande)
JESSICA MARTINS DE MACEDO (Ladário)
JOHNNY MACHADO LARROQUE (Campo Grande)
KARINE MACHADO DAVALO (Campo Grande)
KELLY SANDIM IWAUCHI (Campo Grande)
MARIA RITA MACEDO FERREIRA (Três Lagoas)
MARIANA DANTAS DA SILVA (Corumbá)
MARJORIE DA SILVA AGUIAR (Campo Grande)
NAIANE QUIRINO DE BIAZI (Três Lagoas)
NATÁ RAMOS SOUZA (Campo Grande)
RENAN LUCAS FARIAS DA SILVA (Campo Grande)
STEFANY FIM ARÃO (Nova Alvorada do Sul)
VITÓRIA AKEMI SILVA IDE (Ivinhema)
YASMIN CORADELO BARBOSA (Campo Grande)

Tradutores para línguas indígenas
PAULO BALTAZAR
MICHELI ALVES MACHADO

Projeto gráfico e Diagramação

Designer gráfico
LENNON GODOI

Bolsistas
Cartilhas
EMILY FLORES SANTOS
ISAAC KOSLOSKI OLIVEIRA

Redes sociais
BEATRIZ DE ALMEIDA COSTA





Esta cartilha tem como objetivo fornecer uma introdução à Educação Fiscal, abordando conceitos e concepções fundamentais, com foco no contexto sul-mato-grossense.

Você já pensou para onde vai o dinheiro dos impostos que pagamos?

A **Educação Fiscal** é muito mais do que apenas aprender sobre tributos. Ela é fundamental para formar cidadãos conscientes sobre o papel dos recursos públicos na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Quando compreendemos de onde vêm os recursos públicos e como são utilizados, nos tornamos agentes ativos na promoção da Educação Fiscal. Afinal, é o conhecimento que nos capacita a propagar a importância desse tema.

Mas a Educação Fiscal vai além da teoria. Ela busca transformar cada um de nós em praticantes de boas ações que beneficiam toda a comunidade. Não se trata apenas de pedir o CPF na nota fiscal, mas sim de participar ativamente na busca pelo entendimento dos tributos e sua função social.

Então, como podemos fazer a diferença?

Como podemos garantir que os recursos públicos sejam bem utilizados em benefício de todos?

É hora de nos envolvermos, de nos tornarmos parte ativa desse processo. Vamos buscar conhecimento sobre **o porquê** os impostos existem, **por que** são importantes e como podemos exercer nosso papel de cidadão para garantir que sejam aplicados de forma justa e eficiente.

EDUCAÇÃO FISCAL: origens, conceitos e aplicação local

Documentos históricos apontam que os primeiros registros de cobranças de impostos foram encontrados na Mesopotâmia e datam em 4.000 A.C. Nestes registros, foi percebido a exigência de que parte da colheita de alimentos fosse destinada ao governo. Com o crescimento da estrutura na sociedade contemporânea, o Estado necessitou arrecadar cada vez mais recursos financeiros para fornecer segurança e suprir as necessidades básicas dos cidadãos.

Para que servem os impostos?

A vida em sociedade demanda que serviços públicos funcionem da forma adequada e os tributos são a fonte de receita necessária para financiamento das ações do Estado.

Para que a **Administração Pública** consiga garantir à população a oferta de bens e serviços públicos de qualidade e para que a vida em sociedade funcione adequadamente, é necessário arrecadar dos cidadãos tributos para **subsidiarem** suas ações, sendo essa uma condição que não se é possível **não cumprir** ou, **sendo uma condição obrigatória que precisa ser entendida**.

Em outras palavras, tributo é um valor que deve ser pago em dinheiro ao governo (municipal, estadual ou federal), de recolhimento obrigatório. Então precisamos compreender o que pagamos e por que pagamos, para que esses recursos retornem em forma de serviços públicos de qualidade. Esse processo de aprendizagem do cidadão é o que chamamos de Educação Fiscal.



Você deve estar se perguntando:

Afinal, tributo e imposto são a mesma coisa?

Observe a conversa dos mascotes: **Felideus** e **Capinet**



FELIDEUS: Cara, você já ouviu falar sobre tributos? Eu estava lendo um negócio para aula de matemática e é bem interessante.



CAPINET : Sim, já ouvi falar.

Eles são tipos de obrigações que a gente tem que pagar para o governo.



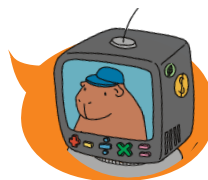
F: Sério? E como a gente paga isso? Pode ser com serviços ou trocando alguma coisa?

C: Não, o pagamento tem que ser sempre em dinheiro. Não dá pra pagar prestando serviço ou trocando bens, tem que ser em grana mesmo para o órgão responsável.



F: Ah! Não entendi ainda. E esses tributos são os impostos ou tem mais coisa envolvida?

C: Na verdade, tributo é um termo bem abrangente. Inclui taxas e impostos. Todo mundo no Brasil paga tributos de alguma forma. Mas só pra você saber, eles são sempre cobranças legais.



F: Entendi. E como a gente sabe quando tem que pagar esses tributos?

C: Geralmente, a gente paga quando faz alguma ação específica, tipo comprar uma casa, um carro, ou vender produtos e serviços.

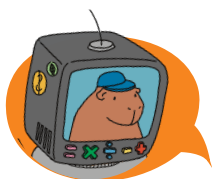


F: Ah, saquei. E tem diferença entre esses tributos? Tipo, tem mais de um tipo?

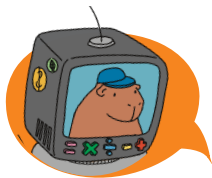
C: Tem sim! Existem tributos diretos e indiretos. Os diretos são aqueles que a gente paga diretamente, tipo o **IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores)**. Os indiretos são aqueles que já vêm embutidos no preço das coisas que a gente compra, como o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) que está no valor de vários produtos.



F: Ah, que legal, eu entendi um pouco. Mas e o imposto? Ele é um tributo?

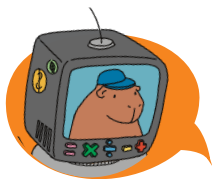


C: Sim, exatamente. Os impostos são um tipo de tributo. Na verdade, são os tributos mais importantes pro estado, porque ajudam a manter o fluxo de caixa necessário para o funcionamento do país. Eles abastecem os cofres públicos.



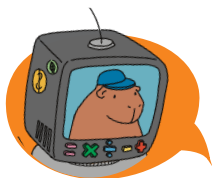
F: Entendi. E como funciona essa cobrança dos impostos?

C: Bom, os impostos são cobrados e o Estado tem por obrigação fazer com que esses recursos retornem para a sociedade.



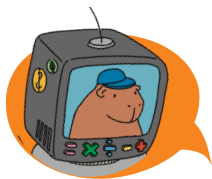
F: Então, pra onde vai esse dinheiro dos impostos?

C: Em geral, os impostos são destinados a melhorias em áreas como **por exemplo**, saúde, educação, **segurança** e cultura. É assim que o governo consegue financiar essas áreas importantes para sociedade.



F: Ah, faz sentido. Agora entendi melhor como funciona. Valeu por explicar, Capineta!

C: De nada, Felideus! Mas se você ainda tiver dúvidas, tem um vídeo muito bacana que explica a fundo essas questões. Na hora que você tiver com o celular, dá uma pesquisada.



F: Boa ideia, vou fazer isso. Qual é o link?

C: Esse é o link
<https://bit.ly/4hnpLFG>



F: Beleza, vou conferir! Valeu pela dica



Para saber mais

Tipos de tributos no Brasil

(Fontes: Politize e Câmara dos Deputados)

<https://bit.ly/4jBTAnY>

<https://bit.ly/4aBOWIE>



Reforma tributária: como funciona e quando começa a valer

(Fonte: Câmara dos Deputados)

<https://bit.ly/42uHoPs>





Hora de praticar

Marque V para os enunciados Verdadeiros e F para os enunciados Falsos

- ☐ Os tributos não são uma fonte necessária de receita para financiar as ações do Estado e garantir o funcionamento adequado dos serviços públicos em uma sociedade.
- ☐ A Administração Pública pode garantir a oferta de bens e serviços públicos de qualidade e o funcionamento adequado da sociedade sem arrecadar tributos dos cidadãos, pois existem outras fontes de financiamento disponíveis.
- ☐ Para que a Administração Pública possa garantir à população a oferta de bens e serviços públicos de qualidade e assegurar o funcionamento adequado da vida em sociedade, é necessário arrecadar tributos dos cidadãos para subsidiarem suas ações, sendo essa uma condição obrigatória.
- ☐ O processo de Educação Fiscal visa capacitar o cidadão para compreender os motivos pelos quais ele paga tributos, bem como pode participar para garantir que esses recursos sejam convertidos em serviços públicos.
- ☐ A Educação Fiscal não tem como objetivo capacitar o cidadão para compreender o motivo pelo qual ele paga tributos, nem como intervir para garantir que esses recursos sejam convertidos em serviços públicos.

Precisamos entender como os tributos impactam nossa vida diária, pois, isso ajuda a promover uma cidadania consciente e participativa na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Por isso, a importância de uma Educação Fiscal.

DEIXA EU EXPLICAR

Educação Fiscal é um programa que visa compartilhar conhecimentos e interagir com a sociedade sobre a origem, aplicação e controle dos recursos públicos, a partir da adoção de uma abordagem didático-pedagógica interdisciplinar e contextualizada, capaz de favorecer a participação social (Brasil, 2014, p. 41).



Vamos nos
informar!



<https://bit.ly/43V98gv>

Quanto mais o cidadão tem acesso a conteúdos educativos sobre tributos e controle social, mais preparado está para participar ativamente na gestão pública e fiscalizar as ações de seus governantes. Ao compreender os tributos e seu impacto nos serviços essenciais, o cidadão se torna um agente eficaz no controle dos recursos públicos.



A formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres implica em envolver a escola e a educação no processo. Investir nos estudantes, com a finalidade de construir uma postura ativa perante a gestão dos recursos públicos, é a esperança de formar uma nova geração de cidadãos conscientes de seus deveres e direitos, no que diz respeito à questão fiscal.



A Educação Fiscal só cumpre sua função social quando, efetivamente, proporciona melhoria na qualidade de vida do cidadão.



Como decorrência, espera-se que haja uma adequação dos gastos públicos voltados ao interesse social, criando uma barreira contra a corrupção, proporcionando melhoria de qualidade de vida em sociedade (Campanha; Tenório, 2017).



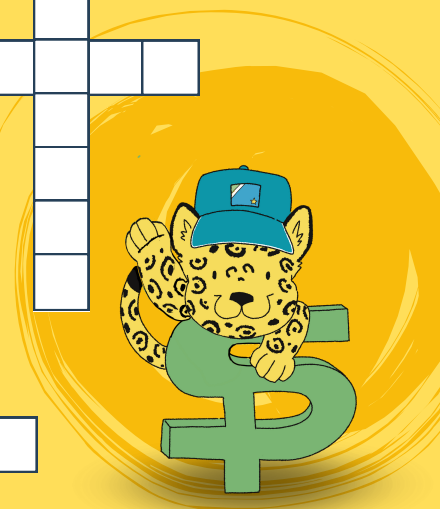
Talvez você esteja se perguntando:

Como isso é possível?

O Estado contribui com a criação de políticas públicas que fomentam a qualificação do cidadão, no que diz respeito à Educação Fiscal. E o cidadão, por sua vez, participa ativamente na sociedade.

Hora de praticar

Complete a palavra cruzada com termos relacionados à Educação Fiscal e sua importância na sociedade.



Vertical

1. Programa que visa compartilhar conhecimentos e interagir com a sociedade sobre a origem, aplicação e controle dos recursos públicos.
3. Valor pago pelo contribuinte para custear despesas administrativas do Estado.
6. Foram criadas em Março de 2009, conforme a Portaria nº 41.
9. Conjunto de pessoas que se beneficia diretamente quando a Educação Fiscal é disseminada, promovendo transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos.
10. Prática que prejudica a sociedade ao esquivar-se do pagamento justo de tributos, afetando negativamente a Educação Fiscal.

Horizontal

2. Valor que deve ser pago em dinheiro e o recolhimento é obrigatório.
4. Precusores na Educação Fiscal/Tributária.
5. Surgiu em nosso país na década de 1990, como consequência do processo de reforma do Estado.
7. Recebemos esses benefícios em troca dos tributos que pagamos.
8. Indivíduos informados sobre a gestão dos recursos públicos e seu impacto na sociedade, resultado da Educação Fiscal.

Hora de praticar

Explore suas habilidades de busca e concentração nesta atividade de caça-palavras! Encontre as palavras ocultas na grade abaixo, tanto na horizontal quanto na vertical.

Boa sorte!



C	I	D	A	D	Ã	O	G	C	F	S	O	G	R	I	L	E	R
T	R	I	B	U	T	O	S	O	E	A	D	R	E	R	H	A	L
W	E	M	C	O	N	T	R	O	L	E	T	A	E	P	S	S	P
E	D	P	H	A	C	M	O	H	P	O	P	U	L	A	Ç	Ã	O
I	U	O	E	L	A	D	M	I	N	I	S	T	R	A	Ç	Ã	O
E	C	S	C	Ç	K	H	U	E	H	F	H	N	O	T	A	I	V
O	A	T	Ã	U	I	N	S	E	R	V	I	Ç	O	S	Y	A	I
D	Ç	O	N	W	H	S	I	E	L	H	E	S	L	A	O	R	E
E	Ã	S	K	S	T	A	T	R	E	O	H	S	C	D	T	Y	I
C	O	N	T	E	X	T	U	A	L	I	Z	A	D	A	I	H	N
L	M	R	E	U	S	O	C	I	E	D	A	D	E	H	L	R	T
O	C	H	C	O	N	S	C	I	E	N	T	I	Z	A	Ç	Ã	O

TRIBUTOS • SOCIEDADE • CONTROLE • ADMINISTRAÇÃO
EDUCAÇÃO • FISCAL • FORMAÇÃO • POPULAÇÃO • CIDADÃO • NOTA
IMPOSTOS CONTEXTUALIZADA • CONSCIENTIZAÇÃO • SERVIÇOS

Contextualização histórica e cultural da Educação Fiscal no Estado

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e leia o texto! Vamos ficar por dentro

Vamos nos informar!



<https://bit.ly/43vths0>

Hora de praticar

Considerando a questão, escolha a alternativa correta:

O que aconteceu após a implementação do decreto Nº 15.045/2018:

- [A] destacou-se a criação do Grupo de Educação Fiscal Estadual de Mato Grosso do Sul (GEFE/MS), sob coordenação da SEFAZ, com participação de representantes da própria SEFAZ, SED e da Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul (Escolagov).
- [B] implantou-se a dissolução do Grupo de Educação Fiscal Estadual de Mato Grosso do Sul (GEFE/MS).
- [C] destacou-se a criação do Grupo de Educação Fiscal Estadual de Mato Grosso do Sul (GEFE/MS), SED e da Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul (Escolagov).
- [D] destacou-se a criação dos espaços de Educação Fiscal Estadual de Mato Grosso do Sul (GEFE/MS), sob coordenação da SED, com participação de representantes da própria SEFAZ, SED e da Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul (Escolagov).



ACESSE AS RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

<https://bit.ly/4jsJN1W>

MÓDULO 1 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Conceitos e Concepções

MÓDULO 2 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Marcos Legais e Políticas
de Tributação

MÓDULO 3 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Políticas Públicas e Direitos Sociais

MÓDULO 4 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Gestão Democrática de
Recursos Públicos

MÓDULO 5 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Cartilha do Professor -
Orientações Práticas

**PARA SABER
MAIS ACESSE**



educacaofiscalms



www.educacaofiscal.ms.gov.br

